

# Papel do enfermeiro frente a doença renal crônica dialítica na unidade de terapia intensiva

## The role of nurses in the face of dialysis chronic kidney disease in the intensive care unit

## Papel de las enfermeras frente a la enfermedad renal de diálisis crónica en la unidad de cuidados intensivos

Vera Lucia Fagundes da Silva<sup>1</sup>, Magali Hiromi Takashi<sup>2</sup>

**Como citar:** Silva VLF, Takashi MH. Papel do enfermeiro frente a doença renal crônica dialítica na unidade de terapia intensiva. REVISA. 2021; 10(Esp.2): 826-32. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.nEsp2.p826a832>

# REVISA

1. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, Santa Catarina, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0002-7777-6646>

2. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem. São Paulo, São Paulo, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0001-7774-7178>

Recebido: 12/07/2021  
Aprovado: 21/09/2021

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro no cuidado com pacientes com doença renal crônica dialítica na unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa realizado por meio da análise de 5 artigos científicos extraídos do google acadêmico, Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revistas de Saúde, Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVSMS). **Resultados:** O enfermeiro é muito importante no desenvolvimento da qualidade de vida e no processo de enfrentamento da doença renal crônica, no tratamento de hemodiálise, é a pessoa que mais tem contato com o paciente antes, durante e após a diálise. Uma vez que a vida do paciente pode depender de muitas dessas medidas, o enfermeiro deve permanecer vigilante para detectar possíveis complicações durante a diálise e tomar as medidas adequadas de forma rápida. **Considerações finais:** A importância desta pesquisa é buscar o melhor atendimento para os pacientes com a doença renal crônica, destacando que o paciente deve estar consciente da sua enfermidade e do seu tratamento, as formas de terapia renal, dieta, restrição hídrica, uso de medicamentos, controle da pressão arterial e da glicemia. O enfermeiro orienta para amenizar o impacto e o estresse, minimizando alguma ocorrência inesperada do tratamento.

**Descritores:** Enfermagem; Doença renal crônica; Unidade de Terapia Intensiva.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the role of nurses in caring for patients with dialysis chronic kidney disease in the intensive care unit. **Method:** This is an integrative review article carried out through the analysis of 5 scientific articles extracted from google academic, Portal of the Virtual Health Library (VHL), Health Journals, Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), Virtual Library in Health (BVSMS). **Results:** The nurse is very important in the development of quality of life and in the process of coping with chronic kidney disease, in the treatment of hemodialysis, he is the person who has the most contact with the patient before, during and after dialysis. Since the patient's life can depend on many of these measures, the nurse must remain vigilant to detect possible complications during dialysis and take the appropriate measures quickly. **Final considerations:** The importance of this research is to seek the best care for patients with chronic kidney disease, highlighting that the patient must be aware of his illness and treatment, the forms of renal therapy, diet, water restriction, use of medications, blood pressure and blood glucose control. The nurse guides to mitigate the impact and stress, minimizing any unexpected occurrence of the treatment.

**Descriptors:** Nursing; Chronic kidney disease; Intensive care unit.

### RESUMEN

**Objetivo:** Analizar el papel de las enfermeras en el cuidado de pacientes con enfermedad renal de diálisis crónica en la unidad de cuidados intensivos. **Método:** Este es un artículo de revisión integradora realizado a través del análisis de 5 artículos científicos extraídos del google académico, Portal de la Biblioteca Virtual de Salud (VHL), Revistas de Salud, Biblioteca Electrónica Científica OnLine (SciELO), Biblioteca virtual de salud (BVSMS). **Resultados:** Las enfermeras son muy importantes en el desarrollo de la calidad de vida y en el proceso de hacer frente a la enfermedad renal crónica, en el tratamiento de la hemodiálisis, es la persona que tiene más contacto con el paciente antes, durante y después de la diálisis. Dado que la vida del paciente puede depender de muchas de estas medidas, las enfermeras deben permanecer vigilantes para detectar posibles complicaciones durante la diálisis y tomar las medidas adecuadas rápidamente. **Consideraciones finales:** La importancia de esta investigación es buscar la mejor atención para los pacientes con enfermedad renal crónica, haciendo hincapié en que el paciente debe ser consciente de su enfermedad y tratamiento, las formas de terapia renal, dieta, restricción del agua, uso de medicamentos, presión arterial y control de la glucosa en sangre. La enfermera aconseja mitigar el impacto y el estrés, minimizando alguna ocurrencia inesperada de tratamiento.

**Descritores:** Enfermería; Enfermedad renal crónica; Unidad de Cuidados Intensivos.

## Introdução

A enfermagem ocupa uma posição importante no atendimento direto aos pacientes, porque suas atividades estão diretamente relacionadas a ele. Sistematização e ajuda podem interferir muito na qualidade do atendimento aos pacientes com doença renal crônica dialítica. Tendo em vista o cuidado altamente especializado e complexo desenvolvido pelos enfermeiros no hospital a unidade de terapia intensiva, a sistematização e organização do seu trabalho, portanto, no trabalho da equipe de enfermagem, eles buscam uma assistência de qualidade eficiente e eficaz.<sup>1</sup>

Dada a alta incidência de doença renal crônica e a alta mortalidade associada a ela, parece ser um grande problema de saúde pública no Brasil. Sua evolução é considerada gradativa e não há melhora rápida no prognóstico, e suas consequências mudaram muito a vida das pessoas.<sup>2</sup>

A doença renal crônica geralmente permanece silenciosa, o que pode causar grandes mudanças na vida pessoal e, dependendo do estágio, é necessária a internação para tratamento clínico ou cirúrgico, o que requer tempo de enfermagem<sup>3</sup>.

As doenças crônicas têm atraído mais atenção dos profissionais de saúde, a morbidade e mortalidade são altas, então a principal preocupação no campo da saúde pública. Em várias doenças crônicas que afetam a população, a insuficiência renal crônica (IRC) é considerada-se que não há expectativa de cura, desenvolvimento rápido e progressivo, desencadeando várias reações do paciente colocando em risco a qualidade de vida.<sup>4-5</sup>

A hemodiálise é a fisioterapia mais rigorosa selecionada neste estudo. Ela filtra o sangue por meio de acesso arteriovenoso para compensar a função renal. O acesso arteriovenoso conecta o paciente a um computador que pode monitorar e eliminar o excesso de sal, água e toxinas em formas externas.

De acordo com a receita do médico, as pessoas podem precisar passar vários anos em hemodiálise e precisar ir ao hospital duas ou duas vezes por semana para o hospital ou clínica especializada por duas a quatro horas. Além disso, o gerenciamento de medicamentos e a manutenção rigorosa da dieta são necessários. Por ser de longa duração, o tratamento causará uma série de agravos, danos aos aspectos físicos e psicológicos, e seu impacto afetará todos os aspectos da vida, incluindo família, sociedade e trabalho.<sup>2-6</sup>

Portanto, as pessoas em tratamento hemodialítico devem buscar superar as dificuldades inerentes à doença, por isso devem recorrer a estratégias ou métodos de enfrentamento, ou seja, habilidades comportamentais e cognitivas utilizadas para controlar as necessidades causadas pelo ambiente interno e externo. Isso tornará possível lidar com eventos estressantes e controlar, reduzir ou eliminar reações emocionais. Entre essas técnicas, enfatizamos o apoio familiar, o apego à religião ou crença, a negação, a evitação e a resiliência. Diante dessa situação, os profissionais de enfermagem consideram-se parte essencial do processo de melhoria da qualidade de vida e do atendimento ao paciente em hemodiálise. Intervenções como orientação em saúde, empoderamento familiar e supervisão de enfermagem demonstram a importância da atuação do enfermeiro nessa situação.<sup>7</sup>

Frente ao exposto, a questão norteadora deste estudo é: De que forma o gerenciamento do cuidado de enfermagem poderá mediar o processo do paciente tratamento hemodialítico com doença renal crônica?

O objetivo desse estudo é analisar o papel do enfermeiro no cuidado com pacientes com doença renal crônica dialítica na unidade de terapia intensiva.

## Método

Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de um levantamento bibliográfico referente papel do enfermeiro frente a doença renal crônica dialética na unidade de terapia intensiva.

Para a construção da revisão integrativa percorreu-se seis etapas distintas: a identificação do tema e questão norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento. Para o levantamento dos artigos científicos do estudo, foram realizadas buscas no Goole acadêmico, Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revistas de Saúde, Scientific Eletronic Library OnLine (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVSMS). Os descritores utilizados foram: Enfermagem, Doença renal crônica; Unidade de Terapia Intensiva.

Observou-se através do material estudados a extensão e a complexidade do problema inerente a doenças crônicas, estimular a análise da qualidade de vida doente. Foram encontrados 12 artigos e após ter sido aplicado os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 5 artigos. Os critérios levados em consideração para a inclusão foram: artigos diretamente relacionados aos cuidados de enfermagem em pacientes com doença renal crônica na unidade de terapia intensiva, insuficiência renal crônica (IRC), hemodiálise, ano de publicação do artigo com recorte temporal entre 2013 a 2019.

### Quadro 1- Sobre os principais motivos da doença renal crônica.

Estudo	Autor	Título	Objetivo	Resultados	Conclusões
--------	-------	--------	----------	------------	------------

1	Trepichio et al.,	Perfil dos pacientes e carga de trabalho de enfermagem na unidade de nefrologia	Descrever o perfil dos pacientes internados e mensurar a carga de trabalho de enfermagem.	Doença Renal Crônica Principais causas de internação hospitalar nos pacientes em tratamento hemodialítico	Os principais motivos de hospitalização foram hipertensão crítica, febre inexplicada, melena, sangramento gastrointestinal e insuficiência cardíaca congestiva.
2	Costa et al.,	Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico	Avaliar a qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica.	Insuficiência Renal Crônica (IRC)	Até hoje, progressos foram feitos em tecnologia e tratamento, o objetivo é melhorar a condição clínica dos pacientes com DRC e aumentar sua taxa de sobrevivência, sua qualidade de vida continua diminuindo
3	Cruz et al.,	A manutenção da vida laboral por doentes renais crônicos em tratamento de hemodiálise: uma análise dos significados do trabalho	Compreender como acontece a hemodiálise.	A hemodiálise	A hemodiálise para pacientes com doença renal crônica é uma forma dolorosa. E restrições físicas e psicológicas impostas.
4	Xavier et al.,	Na correnteza da vida: a descoberta da doença renal crônica	Entender que forma o tratamento hemodialítico afeta o paciente.	Tratamento hemodialítico	Tratamento de hemodiálise provoca algumas mudanças, além das limitações físicas, também traz uma variedade de sentimentos tem efeitos óbvios nos aspectos psicológicos e emocionais.

5	Pires et al.,	O papel da enfermagem na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico	Analisar o papel da enfermagem na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico	Cuidado de Enfermagem	É importante que o enfermeiro participe da reunião de hemodiálise para coordenar a equipe e determine as necessidades especiais de cada pessoa paciente.
---	---------------	--	---	-----------------------	--

Os estudos analisados retratam a doença renal crônica caracterizada por funções insuficientes, como filtragem de resíduos, regulação da água e outros elementos químicos e produção de hormônios, as doenças crônicas têm atraído mais atenção dos profissionais de saúde, tem sido a principal preocupação no campo da saúde pública, cujo principal tratamento é a diálise. Esta doença existe em muitas pessoas, evolução progressiva e irreversível, trazendo complicações e agravos aos pacientes.

Os artigos estudados evidenciam que a hemodiálise é considerada sinônimo de sustentação da vida, pois uma das importantes funções que desempenha é um sistema de filtração do sangue, dos resíduos tóxicos não adequado para o corpo humano. A hemodiálise é um tratamento doloroso que não que leva muito tempo e que causa várias mudanças e impacto na vida da pessoa. Podemos entender que esses tratamentos podem afetar ou dificultar as atividades de trabalho e lazer. Os cuidados de enfermagem relacionados à dieta, medicamentos são a base para o sucesso do tratamento. O tratamento pode desencadear várias condições nos pacientes danos a diversos aspectos relacionados à saúde.<sup>8</sup>

Nos artigos percebemos que a equipe interdisciplinar, principalmente o enfermeiro, os profissionais de enfermagem têm um papel fundamental no tratamento destes doentes, conversando com o paciente e a família, devido a longa convivência. O enfermeiro deve ter os conhecimentos técnicos e científicos, são elementos básicos da dinâmica do trabalho do cuidado a doença renal. Em primeiro lugar, o processo de enfermagem é a essência de cuidar, ao compreender a importância dos relacionamentos, a sensibilidade de ouvir e acolher, estabelecer a conexão necessária com o tratamento de pacientes em hemodiálise.<sup>9</sup>

No caso específico do departamento de hemodiálise clínica, é necessário que a enfermagem se aprofunde, se aperfeiçoe, e se atualize constantemente nesta área, principalmente para manter a qualidade de vida do paciente. O enfermeiro deve estar presente na sessão de hemodiálise para supervisionar a equipe e determinar as necessidades específicas de cada paciente. Ter conhecimento sobre a função da hemodiálise, é essencial para que o paciente se adapte e fique tranquilo sobre o processo de hemodiálise, aumentando o sucesso do tratamento. O enfermeiro orienta e fornecendo orientações sobre o plano terapêutico, com aspectos técnicos e psicológicos.<sup>10</sup>

Podemos citar que os cuidados feitos pelos enfermeiros envolvem verificar o funcionamento da máquina de hemodiálise, prevenir infecção durante a operação e verificar os sinais vitais em busca de sinais de desconforto para o paciente. Os técnicos de enfermagem podem realizar suas atividades 48

horas/semana, e os enfermeiras 30 a 36 horas/ semanas. Por isso o papel do enfermeiro é como educador que ensina, cuida e facilita a vida do paciente, isso exige habilidades especiais e experiência para entender os sentimentos expressos do paciente no momento da sessão hemodinâmica.<sup>10</sup>

A forma como o diagnóstico da doença renal crônica é transmitida, o impacto gerado pelo conhecimento da perda da função de um órgão importante, sem o tempo necessário para absorver mais informações a respeito da doença afetam grandemente os aspectos emocionais e psicológicos do paciente, que muitas vezes terá dificuldades e entender as informações, tratamentos e procedimentos relacionadas a doença, com a preocupação de morrer. Nesse aspecto entra a comunicação entre o enfermeiro e o paciente que é essencial com as orientações, promovendo uma adesão bem-sucedida do paciente ao tratamento, amenizando as angústias relacionadas a doença.<sup>11</sup>

Portanto, pode ser enfatizado profissionais de enfermagem do setor unidade de terapia intensiva quanto aos cuidados prestados e ao atendimento e educação ao paciente com doença renal crônica, o objetivo é considerando o alto nível de serviço, obtenha atendimento qualificado no serviço complexidade e dependência do tratamento de hemodiálise

O foco principal da enfermagem é cuidar e ajudar os pacientes, e estes vão além dos procedimentos técnicos e precisam estabelecer relacionamento cliente-profissional para entender as maiores necessidades dos pacientes que garantem trabalho humano estão relacionados ao cuidado. Em resposta a esta situação, o profissional da enfermagem é uma parte essencial para melhorar a qualidade de vida, processo de enfrentamento de pacientes em hemodiálise. Intervenções sobre saúde, autonomia da família e supervisão de enfermagem comprovam a importância das ações do enfermeiro nesse âmbito.

## **Considerações finais**

Neste estudo compreendemos que a doença renal crônica (DRC) é uma síndrome metabólica, causada por perda progressiva da filtração glomerular, diminuição da excreção de toxinas e da homeostase, que causa hidrólise, desequilíbrio acidobásico e hemodinâmico. O número de pessoas acometidas pela DRC vem aumentando ano a ano, levando a um aumento no número de internações.

Assim consequências da doença renal crônica e hemodiálise são inegáveis na vida dos pacientes, causam mudanças profundas e extensas diariamente. Diante dessa realidade, a família tem um papel principal no cuidado e monitoramento do dia a dia do paciente junto com a equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva. O trabalho de um enfermeiro deve ser baseado na capacidade de tomada de decisão para garantir resultados eficazes sem desperdiçar recursos, ter capacidade de avaliação, sistematização e tomada de decisão para conduta mais adequado, destaque-se a responsabilidade e o conhecimento em lidar com o tratamento e o paciente.

Em suma, essa pesquisa é importante porque fornece subsídios, conscientizar a equipe responsável pelo tratamento hemodialítico, avalia as necessidades e a importância da qualidade de vida do paciente, em fazer hemodiálise e fornecer a eles métodos otimizados desta forma de tratamento.

## Referências

1. Souza FSL, souza, JRF, Dionízio RA. Atenção da enfermagem ao paciente portador de doença renal crônica em uso de método dialético por fístula arteriovenosa. *Rev Educ Meio Amb Saú*. 2018; 8(2): [8telas].
2. Cruz VFES; Tagliamento G, Wanderbroocke AC. A manutenção da vida laboral por doentes renais crônicos em tratamento de hemodiálise: uma análise dos significados do trabalho. *Saúde Soc*. 2016; 25(4):1050-63. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902016155525>.
3. Trepichio PB, Guirardello EB, Duran ECM, Brito AP. Perfil dos pacientes e carga de trabalho de enfermagem na unidade de nefrologia. *Rev Gaúcha Enferm*. 2013;34(2):133-139. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200017>
4. Martins MRI, Cesarino CB. Qualidade de Vida de Pessoas com Doença Renal Crônica em Tratamento Hemodialítico. *Rev. latinoam. enferm*[Online]. 2005 [citado 2014 Nov 12]; 13(5): [06 telas]. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/is\\_digital/is\\_0106/pdfs/IS26%281%29017.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0106/pdfs/IS26%281%29017.pdf)
5. Bezerra KV. Estudo do Cotidiano e Qualidade de Vida de Pessoas com Insuficiência Renal Crônica (IRC), em Hemodiálise [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; 2006.
6. Cesarino CB, Casagrande LDR. Paciente com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico: atividade educativa do enfermeiro. *Rev latinoam enferm* [Online]. 1998[acesso em 22 jan 2021]; 6(4): 31-40. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v6n4/13873.pdf>
7. Silva RAR, Souza VL, Oliveira GJN, Silva BCO, Rocha CCT, Holanda JRR. Estratégias de enfrentamento utilizadas por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. *Esc Anna Nery*. 2016; 20(1):147-54.
8. Costa GMA, Pinheiro MBGN, Medeiros SM, Costa RRO, Cossi MS. Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento hemodialítico. *Enfer glob*[Online]. 2016[acesso em 22 jan 2020]; 15(43):73-86. Disponível em: [http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v15n43/pt\\_clinica3.pdf/](http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v15n43/pt_clinica3.pdf/)
9. Xavier SSM, Germano RM, Silva IP, Lucena SKP, Martins JM, Costa IKF. In the current of life: the discovery of chronic kidney disease. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(66):841-51. Doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0834>
10. Pires MG, Mendes IKL, Ribeiro SRA, Sombra ICN. O papel da enfermagem na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico, 2019. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/> . Acesso em: 14/01/21 .
11. Pauletto MR; Beuter M, Thomé EGR, Perlini NMOG, Camponogara S, Timm AMB. Percepção de pacientes para transplante renal sobre a hemodiálise fora da lista de espera. *Rev Enferm UFPE*. 2016; 10(4):1194-201

**Autor de Correspondência**

Magali Hiromi Takashi  
Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419. CEP: 05403-000.  
Cerqueira César. São Paulo, São Paulo, Brasil.  
[magalitik@gmail.com](mailto:magalitik@gmail.com)